

CIGARROS ELETRÔNICOS E DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: O QUE A LITERATURA CIENTÍFICA TEM REVELADO?

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

RODRIGUES; Isabella Crescencio Duarte¹, CARNAÚBA; Aline Tenório Lins², CARVALHO; Luiz Carlos Lopes de³

RESUMO

Introdução A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) representa uma condição inflamatória pulmonar crônica, geralmente associada ao tabagismo convencional. Contudo, com a ascensão do uso de cigarros eletrônicos (vapes), especialmente entre jovens adultos, surgem questionamentos sobre seus potenciais efeitos nocivos sobre o trato respiratório inferior. Embora frequentemente considerados menos prejudiciais que os cigarros combustíveis, dispositivos eletrônicos liberam aerossóis contendo nicotina, propilenoglicol, formaldeído e metais pesados. Estudos recentes investigam se essas exposições podem desencadear inflamação brônquica, remodelamento de vias aéreas e declínio da função pulmonar, características associadas à fisiopatologia da DPOC. **Objetivo** Analisar evidências científicas recentes sobre a associação entre o uso de cigarros eletrônicos e o risco de desenvolvimento de DPOC em adultos. **Metodologia** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foi realizada uma busca na base de dados Medline via PubMed utilizando os descritores “COPD” e “vaping” combinados pelo operador booleano AND. O recorte temporal adotado foi de 2020 a 2025. Foram incluídos artigos que abordassem a relação entre a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e o uso do vape. Excluíram-se estudos duplicados, resumos de congresso, artigos de opinião e aqueles que não abordavam diretamente os dois descritores. **Resultados/Discussão** Foram identificados 153 resultados. Destes, 29 estudos foram selecionados por leitura de título, e nove foram incluídos após leitura de resumo. Os estudos incluídos revelam associação positiva entre uso de cigarros eletrônicos e sintomas respiratórios compatíveis com DPOC, como dispneia, tosse crônica e sibilância, mesmo em indivíduos sem histórico de tabagismo convencional. Os estudos mostraram que o uso atual de vapes está associado a um aumento de 47% na chance de DPOC, enquanto ex-usuários apresentaram risco ainda maior. Adicionalmente, revelou-se que o uso contínuo de cigarros eletrônicos leva à ativação de vias inflamatórias semelhantes às encontradas na DPOC induzida por cigarro tradicional, como aumento de interleucinas (IL-6, IL-8) e disfunção epitelial. A maior limitação observada nos estudos é a predominância de métodos transversais e uso de autodeclaração como critério diagnóstico de DPOC, o que pode superestimar a prevalência da condição. Apesar disso, os dados apontam para uma tendência preocupante, especialmente diante da popularização dos dispositivos eletrônicos entre adultos jovens e adolescentes. **Conclusão** A literatura recente sugere uma possível relação entre o uso de cigarros eletrônicos e o desenvolvimento de DPOC, embora com necessidade de confirmação por estudos longitudinais com diagnóstico espirométrico. Frente à crescente adoção dos vapes como substitutos ao cigarro convencional, é essencial que políticas públicas abordem sua regulamentação, bem como estratégias de educação em saúde direcionadas à população jovem.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarro, DPOC, vape

¹ CESMAC, isabellacrescencio6@gmail.com

² CESMAC, aline.lins@cesmac.edu.br

³ CESMAC, luizclopes99@gmail.com